



1. Como  $\frac{13}{17}$  é uma razão de números inteiros, é um número racional, e por isso uma dízima finita ou infinita periódica.

Como  $\sqrt{17}$ ,  $\pi$  e  $\sqrt{13}$  são números irracionais, ou seja, representados por dízimas infinitas não periódicas, o quociente entre qualquer um destes valores e um qualquer número natural também é um número irracional correspondendo a uma dízima infinita não periódica.

Resposta: Opção C

2. Calculando 60% de 30,5 milhões de dormidas, ou seja, o crescimento esperado em 2023, relativamente ao ano de 2020, temos:

$$30.5 \times \frac{60}{100} = 18.3$$
milhões

Assim, em 2023, a estimativa para o número de dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico em Portugal, é:

$$30.5 + 18.3 = 48.8$$
milhões

Pelo que, escrevendo este valor em notação científica, vem:

$$48\,800\,000 = 4.88 \times 10^7$$

3.

3.1. Como são 6 amigos, dos quais 4 fazer atividades no mar e os restantes preferem atividades em rios, então este último grupo é composto por 6-4=2 amigos.

Assim, calculando a probabilidade, com recurso à Regra de Laplace, de escolher ao acaso um dos 6 amigos e este preferir fazer atividades em rios, temos:

$$p = \frac{2}{6} = \frac{1}{3}$$

Resposta: Opção B

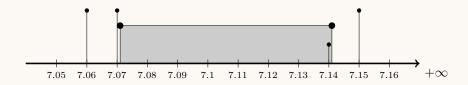
3.2. Organizando todas as atividades numa tabela por formar a observamos todos os pares de atividades diferentes que se podem organizar, temos:

	surf (S)	bodyboard (B)	windsurf (W)	paddle (P)	mergulho (M)	canoagem (C)
S	_	S + B	S + W	S+P	S+M	S+C
В	_	_	B + W	B + P	B + M	B + C
W	_	_	_	W + P	W + M	W + C
Р	_	_	_	_	P + M	P + C
M	_	_	_	_	_	M + C
С	_	_	_	_	_	_

Assim, podemos observar que existem 15 pares de atividades diferentes podem ser sorteadas, dos quais 6 são constituídos por duas atividades que se realizam com prancha, ou seja, calculando a probabilidade pela Regra de Laplace, e apresentando o resultado na forma de fração irredutível, tomos:

$$p=\frac{6}{15}=\frac{2}{5}$$

4. Como  $\sqrt{50} \approx 7,071 \text{ e } \sqrt{51} \approx 7,141, \log_{10} \sqrt{50} < 7,14 < \sqrt{51}.$ 



Resposta: Opção C

5. Temos que a área do triângulo [ABC] é:

$$A_{[ABC]} = \frac{\overline{BC} \times \overline{AM}}{2} = \frac{15 \times 12}{2} = 90$$

Como os triângulos [ABC] e [AED] são semelhantes porque têm um ângulo comum e os lados opostos são paralelos, a razão das áreas de figuras semelhantes é o quadrado da razão de semelhança, ou seja:

$$r^2 = \frac{A_{[ABC]}}{A_{[AED]}} \Leftrightarrow r^2 = \frac{90}{10} \Leftrightarrow r^2 = 9 \Rightarrow r = \sqrt{9} \Leftrightarrow r = 3$$

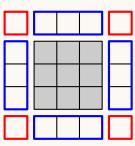
Assim, como [AP] e [AM] são as alturas dos dois triângulos, temos que:

$$r = \frac{\overline{AM}}{\overline{AP}} \Leftrightarrow 3 = \frac{12}{\overline{AP}} \Leftrightarrow \overline{AP} = \frac{12}{3} \Leftrightarrow \overline{AP} = 4$$

Assim, como  $\overline{EF} = \overline{PM}$ , temos que:

$$\overline{AP} + \overline{PM} = \overline{AP} \Leftrightarrow 4 + \overline{EF} = 12 \Leftrightarrow \overline{EF} = 12 - 4 \Leftrightarrow \overline{EF} = 8$$

- 6. Observando que no termo de ordem n, temos:
  - $n^2$  quadrados cinzentos;
  - 4 conjuntos de n quadrados brancos (limitados com cor azul na figura ao lado) e mais 4 quadrados (limitados com cor vermelha na figura ao lado), ou seja, um total de 4n + 4 quadrados no brancos.



Logo, o número total de quadrados na figura do termo de ordem  $n \in n^2 + 4n + 4$ .

Assim a ordem do termo da sequência que tem um total de 529 quadrados é a solução da equação  $n^2 + 4n + 4 = 529$ .

Resolvendo a equação temos:

$$n^2 + 4n + 4 = 529 \Leftrightarrow n^2 + 4n + 4 - 529 = 0 \Leftrightarrow n^2 + 4n - 525 = 0 \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{4^2 - 4 \times 1 \times (-525)}}{2 \times 1}$$

$$\Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{16 + 2100}}{2} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm \sqrt{2216}}{2} \Leftrightarrow n = \frac{-4 \pm 46}{2} \Leftrightarrow n = \frac{42}{2} \\ \forall n = -\frac{50}{2} \Leftrightarrow n = 21 \\ \forall n = -25 \\ \Rightarrow n = 21 \\ \forall n = -25 \\ \Rightarrow n = 21 \\ \forall n = -25 \\ \Rightarrow n = 21 \\ \forall n = -25 \\ \Rightarrow n = 21 \\ \forall n = -25 \\ \Rightarrow n = 21 \\ \Rightarrow n =$$

Logo, como a ordem de um termo é um número natural, temos que a ordem do termo é 21, a que correspondem  $4 \times 21 + 4 = 88$  quadrados brancos.

7. Como uma equação do segundo grau da forma  $ax^2 + bx + c = 0$  tem duas soluções reais distintas se  $b^2 - 4ac > 0$ , no caso da equação apresentada, temos que a = 1 e b = -4, pelo que:

$$(-4)^2 - 4(1)c > 0 \iff 16 - 4c > 0 \iff -4c > -16 \iff 4c < 16 \iff c < \frac{16}{4} \iff c < 4c < 16 \iff c < \frac{16}{4} \iff c < 4c < 16 \iff c < \frac{16}{4} \iff c < 4c < 16 \iff c < \frac{16}{4} \iff c < 4c < 16 \iff c < \frac{16}{4} \iff c < 4c < 16 \iff c < \frac{16}{4} \iff c < 4c < 16 \iff c < \frac{16}{4} \iff c < 4c < 16 \iff c < \frac{16}{4} \iff$$

Desta forma, de entre os valores apresentados, o único que gera uma equação com duas soluções reais distintas é o 3.

Resposta: Opção A

8. Como a área do retângulo [GHIJ] é 25,8 m², e a altura do prisma é  $\overline{BH}=4$  m, temos que o seu volume é:

$$V_{[BCEFGHIJ]} = A_{[GHIJ]} \times \overline{BH} = 25.8 \times 4 = 103.2 \text{ m}^3$$

Assim, o volume do prisma triangular [ABCDEF], é a diferença entre o volume do sólido e do volume do prisma retangular [BCEFGHIJ]:

$$V_{[ABCDEF]} = V_{\rm total} - V_{[BCEFGHIJ]} = 134.1 - 103.2 = 30.9~{\rm m}^3$$

9. Como f é uma função afim, cujo gráfico contém o ponto de coordenadas (0,2), a sua expressão algébrica é da forma  $f(x) = mx + 2, m \in \mathbb{R}$ .

Pela observação do gráfico podemos verificar que o gráfico da função f é uma reta de declive positivo, pelo que, de entre as opções apresentadas, a única que pode definir a função f é f(x) = 4x + 2.

Resposta: Opção D

10. Como D pertence à semirreta  $\dot{A}C$ , então  $D\hat{C}A=180^{\circ}$ , pelo que:

$$B\hat{C}A = D\hat{A}C - B\hat{C}D = 180 - 100 = 80^{\circ}$$

Como o ângulo BAC é o ângulo inscrito relativo ao arco AB, a amplitude do arco é o dobro da amplitude do ângulo, ou seja:

$$\widehat{BA} = 2 \times B\widehat{C}A = 2 \times 80 = 160^{\circ}$$

E assim, temos que:

$$\stackrel{\frown}{BCA} = 360 - \stackrel{\frown}{BA} = 360 - 160 = 200^{\circ}$$

11.

11.1. Como M é o ponto médio de [AB] temos que:

$$\overline{MB} = \frac{\overline{AB}}{2} = \frac{2,2}{2} = 1,1 \text{ m}$$

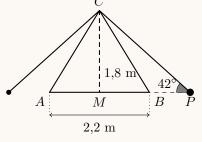
O triângulo [CBM] é retângulo em M (porque o triângulo [ABC] é isósceles), logo, recorrendo ao Teorema de Pitágoras, para calcular o valor de  $\overline{BC}$ :

$$\overline{BC}^2 = \overline{CM}^2 + \overline{MB}^2 \Leftrightarrow \overline{BC}^2 = 1.8^2 + 1.1^2 \Leftrightarrow \overline{BC}^2 = 3.24 + 1.21 \Leftrightarrow \overline{BC}^2 = 4.45 \Rightarrow \overline{BC} = \sqrt{4.45} \text{ m}$$

Assim, como  $\sqrt{4,45} \approx 2,1$ , o valor de  $\overline{BC}$  em metros, arredondado às unidades é 2 m.

11.2. Como o triângulo [PMC] é retângulo em M, então o lado [MP] é o cateto adjacente ao ângulo CPM e o lado [CM] é o cateto oposto ao mesmo ângulo, pelo que, usando a definição de tangente de um ângulo, e como  $\overline{CM}=1.8$  temos:

tg 
$$\left(C\hat{P}M\right) = \frac{\overline{CM}}{\overline{PM}} \Leftrightarrow \text{tg } 42^{\circ} = \frac{1,8}{\overline{PM}} \Leftrightarrow \overline{PM} = \frac{1,8}{\text{tg } 42^{\circ}}$$



Assim, como  $\overline{MB} = \frac{2,2}{2} = 1,1$ , calculando a distância de P a B, em metros, e arredondando o resultado às décimas, temos:

$$\overline{PB} = \overline{PM} - \overline{MB} = \frac{1.8}{\text{tg } 42^{\circ}} - 1.1 \approx 0.9 \text{ m}$$

12. Resolvendo a inequação, temos:

$$\frac{3(1-x)}{4} \ge \frac{x}{3} + 1 \iff \frac{3-3x}{4} \ge \frac{x}{3} + 1 \iff \frac{3-3x}{4} \ge \frac{x}{3} + \frac{1}{1} \ge \frac{x}{3} + \frac{1}{1} \ge \frac{9-9x}{12} \ge \frac{4x}{12} + \frac{12}{12} \implies 3$$

$$\Leftrightarrow \ 9-9x \geq 4x+12 \ \Leftrightarrow \ -9x-4x \geq 12-9 \ \Leftrightarrow \ -13x \geq 3 \ \Leftrightarrow \ 13x \leq -3 \ \Leftrightarrow \ x \leq -\frac{3}{13}$$

$$C.S. = \left] -\infty, -\frac{3}{13} \right]$$

- 13. Observando os dois gráficos, temos que:
  - o gráfico A não representa a função f porque neste gráfico  $f(0) \neq 0$ . Ou seja, quando o barco parte, o tempo decorrido desde o início da viagem é zero e a distância a que o barco se encontra do local de partida também é zero, pelo que o ponto de coordenadas (0,0) tem que pertencer ao gráfico da função;
  - o gráfico B também não representa a função f porque o barco fica parado no cais durante a visita pedestre à ilha, pelo que durante este período a distância ao ponto de partida não varia, ao contrário do que é indicado pelo gráfico B, em que não existe nenhum período de tempo em que a distância se mantém constante.
- 14. Determinando a ordenada do ponto A, recorrendo à expressão algébrica da função f, temos:

$$y_A = f(2) = 3 \times 2^2 = 3 \times 4 = 12$$

Como o ponto A também pertence ao gráfico da função g, temos que g(2) = 12, pelo que, substituindo as coordenadas do ponto na expressão algébrica da função g, temos:

$$g(2) = \frac{a}{2} \iff 12 = \frac{a}{2} \iff 12 \times 2 = a \iff a = 24$$

15. Como média dos valores registados na tabela, incluindo o valor representado por k, é 1122, temos que:

$$\frac{770 + k + 2900 + 1500 + 262 + 1000}{6} = 1122 \iff k + 6432 = 1122 \times 6 \iff k + 6432 = 6732 \iff k = 6732 - 6432 \iff k = 300$$

16. Calculando o aumento do número de dormidas, de 2020 para 2021, nas diferentes regiões, temos:

	Número de dormidas			
	(milhões)			
Regiões (Portugal Continental)	2020	2021	Aumento	
Alentejo	0,3	0,5	0.5 - 0.3 = 0.2	Menor aumento
Algarve	4,1	5,6	5,6-4,1=1,5	
Área Metropolitana de Lisboa (AML)	3,3	5,1	5,1-3,3=1,8	Maior aumento
Centro	0,7	1,4	1,4-0,7=0,7	Aumentou 100%
Norte	1,6	2,5	2,5-1,6=0,9	

E assim podemos verificar que:

- (1) A região onde o aumento foi mais elevado foi na Área Metropolitana de Lisboa.
- (2) A região onde o aumento foi menor foi no Alentejo.
- (3) Na região Centro o número duplicou, o que corresponde a um aumento de 100%.

		Alentejo	Algarve	AML	Centro	Norte
(1)	Região onde o aumento do número de dormidas, em milhões, de 2020 para 2021, foi o mais elevado.			X		
(2)	Região onde o aumento do número de dormidas, em milhões, de 2020 para 2021, foi o mais baixo.	X				
(3)	Região onde o número de dormidas, de 2020 para 2021, aumentou 100%.				X	